

# DIROFILARIOSE: REPERCUSSÕES CLÍNICAS E ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS

Congresso Iberoamericano de Saúde Pública Veterinária, 2<sup>a</sup> edição, de 10/08/2020 a 15/08/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-21-1

MEDEIROS; Maria Clara Evangelista de<sup>1</sup>, MENDES; Rodrigo de Souza<sup>2</sup>, CÂMARA; Ariadna Milena Pessoa da<sup>3</sup>

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A dirofilariose é uma doença causada pelo helminto *dirofilaria immitis*, sendo considerada a enfermidade cosmopolita mais frequentemente diagnosticada em climas tropicais e subtropicais, e a filariose mais importante que parasita animais domésticos na América do Norte. Essa doença, também conhecida como “verme do coração” tem o cão como hospedeiro definitivo, e outros animais, como gato e furão, ou mesmo ser humano, como hospedeiros acidentais. Além disso, a transmissão ocorre pela picada de diferentes espécies de mosquitos infectados com as filárias, sendo por isso considerada uma doença tropical. Essa enfermidade possui repercussões clínicas relevantes, especialmente no sistema cardiovascular, sendo importante sua profilaxia, conhecimento do perfil epidemiológico e abordagem clínica adequada dos pacientes suspeitos ou infectados. **OBJETIVOS:** Abordar os aspectos clínicos da dirofilariose, demonstrando sua gravidade e importância na clínica médica e na saúde pública, além de traçar aspectos epidemiológicos, importantes na investigação, vigilância e profilaxia. **MÉTODOS:** A metodologia empregada foi a revisão de livros da área de clínica médica/cardiológica veterinária, parasitologia, e periódicos hospedados em plataforma virtual, cujo principal conteúdo revisado foi manifestações e repercussões clínicas da dirofilariose e aspectos epidemiológicos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Como supracitado, a dirofilariose é uma doença de importância em saúde pública, com repercussões clínicas importantes. Além disso, é essencial traçar um perfil epidemiológico da enfermidade para uma atuação mais precisa da vigilância, como também, para orientar o clínico diante de uma suspeita de dirofilariose. Sobre isso, sabe-se que apesar de animais de qualquer idade poderem ser infectados, os mais comumente afetados são cães de 3 a 5 anos. Ademais, há uma proporção maior de machos de grande porte acometidos, o que provavelmente é explicado pela finalidade de criação desses animais: muitas vezes como cães-guarda, principalmente em áreas rurais. Nos países cujas estações do ano são bem definidas, a transmissão da dirofilariose sofre limitações pelas condições climáticas, o que não ocorre no Brasil, sendo considerada endêmica em diversas regiões devido a uma prevalência uniforme ao longo do ano dos diferentes mosquitos que atuam como hospedeiros intermediários obrigatórios no ciclo dessa enfermidade. No que diz respeito às repercussões clínicas em pequenos animais, a dirofilariose é uma causa importante de hipertensão pulmonar, posto que é nas veias pulmonares o local onde o parasita normalmente se aloja, podendo adentrar o átrio direito em infestações mais graves, com possível remodelamento cardíaco direito e insuficiência cardíaca congestiva. Assim, em muitos casos, a sintomatologia é característica de ICC direita, como tosse, letargia, intolerância ao exercício, síncope e distensão abdominal devido à ascite. No entanto, há casos em que ocorre comprometimento hepático, mais conhecido como síndrome da veia cava, além de tromboembolismo pulmonar e, mais raramente, dermatite parasitária. Vale ressaltar que a doença também pode ocorrer em felinos, sendo bem menos comum, visto que o hospedeiro definitivo é o cão, e apresentando sintomatologia menos característica, como vômitos, colapso ou síncope, morte súbita, tosse ou sinais neurológicos. O diagnóstico pode ser feito por pesquisa de microfilaremia, radiografia, onde é comum observar aumento de silhueta cardíaca, devindo ao remodelamento,

<sup>1</sup> Discente em Medicina Veterinária pela Universidade Potiguar, neo\_clara\_s2@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária pela Universidade Potiguar, rodrigo.souza.mendes@gmail.com

<sup>3</sup> Médica Veterinária e tutora de práticas laboratoriais no Centro de Saúde Veterinária – CSV UnP, ariadnamedvet@yahoo.com.br

especialmente no átrio direito; hemograma e testes imunológicos. Já o tratamento é realizado em três etapas sucessivas: adulticida, microfilaricida e preventivo.

**REFLEXÕES FINAIS:** A partir desse trabalho, reafirma-se a dirofilariose como importante pauta em saúde pública, tanto por possuir potencial zoonótico, como pela gravidade da sintomatologia em pacientes veterinários. Além disso, a ocorrência dessa doença, cujos vetores são diferentes espécies de mosquitos, também vetores de outras enfermidades infecciosas, é um indicador biológico da ocorrência de outras doenças veiculadas por esses artrópodes.

---

**PALAVRAS-CHAVE:** Cardiologia, Cardiologia de Pequenos Animais, Dirofilariose, zoonose.

<sup>1</sup> Discente em Medicina Veterinária pela Universidade Potiguar, neo\_clara\_s2@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina Veterinária pela Universidade Potiguar, rodrigo.souza.mendes@gmail.com

<sup>3</sup> Médica Veterinária e tutora de práticas laboratoriais no Centro de Saúde Veterinária – CSV UnP, ariadnamedvet@yahoo.com.br